

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: MORTALIDADE DE IDOSOS POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA EM MATO GROSSO

Relatoria: taimy castrillon da costa faria

Laiza Strinta Castelli

Juliana fernandes cabral

Grasiele Cristina Lucietto

Autores: Angélica Pereira Borges

Josué Souza Gleriano

Ageo Mário Cândido da Silva

Áurea Christina de Paula Corrêa

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

As Condições Sensíveis a Atenção Básica (CSAP), são problemas de saúde atendidos por ações típicas do primeiro nível de atenção, a ausência de atenção oportuna e efetiva leva ao agravamento da condição clínica do paciente podendo leva-lo a óbito. Este artigo tem como objetivo conhecer a tendência de mortalidade por condições sensíveis à atenção primária em idosos de 60 a 69 anos no estado de Mato Grosso, no período de 2008 à 2016. Foi realizado um estudo epidemiológico, descritivo e observacional do tipo ecológico de natureza quantitativa, foram levantados dados de mortalidade por CSAP, no banco de dados do DATASUS/SIH para o estado de Mato Grosso, no período de 2008 a 2016. Nos anos de estudo a proporção de mortalidade hospitalar constatou-se que as maiores causas de óbito em idosos 54% ocorreram por CSAP no estado de Mato Grosso. Observa-se que a proporção e a taxa de mortalidade por condição sensível à atenção primária à saúde (MCSAP) tiveram um decréscimo durante os anos estudados, porém dois grupos de MCSAP merecem destaque por apresentarem maior proporção de mortalidade durante os anos de 2008 a 2016, sendo eles, o grupo de doenças pulmonares e insuficiência cardíaca. Neste estudo só foram inseridos pacientes que receberam atendimento pelo SUS, pois o Sistema de Informação Hospitalar (SIH) recebe apenas dados de pacientes que receberam assistência pública. Na atenção primária, a prevenção, o diagnóstico precoce dos grupos de causas de patologias e a adesão dos pacientes ao tratamento são medidas eficazes que geram resolutividade, assim é essencial que os profissionais de saúde estejam qualificados com conhecimento técnico-científico, realizando busca ativa, identificando e diagnosticando novos casos de pessoas acometidas com as patologias, inserindo esses sujeitos ao tratamento adequado, evitando assim comprometimentos clínicos e gastos públicos.